



INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA
CAMPUS SAMAMBAIA
TECNÓLOGO EM DESIGN DE PRODUTO

MARIA LUÍZA FERREIRA LIMA

COLAR DIFUSOR EM MADEIRA:
UMA ALTERNATIVA DE DESIGN PARA AROMATERAPIA

Brasília
2025

MARIA LUÍZA FERREIRA LIMA

COLAR DIFUSOR EM MADEIRA:
UMA ALTERNATIVA DE DESIGN PARA AROMATERAPIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnólogo em Design de Produto do Instituto Federal de Brasília, Campus Samambaia como parte da exigência para obtenção do título de tecnólogo.

Orientadora: Ma. Rossana Cortelini da Rosa

Brasília
2025

[FICHA CATALOGRÁFICA]

MARIA LUÍZA FERREIRA LIMA

COLAR DIFUSOR EM MADEIRA:
UMA ALTERNATIVA DE DESIGN SUSTENTÁVEL PARA AROMATERAPIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnólogo em Design de Produto do Instituto Federal de Brasília, Campus Samambaia como parte da exigência para obtenção do título de tecnólogo.

Aprovado em 17 de fevereiro de 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Rossana Cortelini da Rosa
Instituto Federal de Brasília - Campus Samambaia
Presidente(a) / Orientador(a)

Prof^a. Ma. Paula Georg Dornelles
Instituto Federal de Brasília - Campus Samambaia
Membro interno

Dr. Dione Dambrós Raddatz
Engenheiro Florestal
Membro externo

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos os envolvidos no projeto, especialmente ao Instituto Federal de Brasília – Campus Samambaia, pela cessão do espaço e dos equipamentos do laboratório de produção e design, que foram fundamentais para o desenvolvimento do produto. Agradeço, em especial, à técnica de laboratório Brunna Teixeira, à orientadora Rossana Cortelini e a todos que contribuíram externamente para o desenvolvimento do acessório: Marcela, Célio Luiz de Lima e Gabriel Rodrigues Alves.

RESUMO

A aromaterapia, uma prática milenar que utiliza os benefícios das plantas por meio de óleos essenciais com finalidades terapêuticas, tem ganhado grande relevância atualmente. Essa importância se deve à integração entre estética e saúde, já que os óleos essenciais auxiliam principalmente no alívio de problemas mentais. Entre os produtos mais comuns na aromaterapia estão difusores aromáticos, colares, velas, incensos e outros acessórios que potencializam os tratamentos recomendados por profissionais. Dentro desse contexto, o uso de colares difusores pessoais é bastante recorrente. Entretanto, a maioria desses acessórios é confeccionada em materiais tradicionais, como aço inox, alumínio, prata, ouro, pedras naturais, vidros, conchas, resina e cerâmicas. Ao observar o mercado, percebe-se que, em média, dos dez colares encontrados, apenas três são feitos de madeira. Esse número reflete a pouca presença da madeira, tanto no mercado de aromaterapia quanto em joalherias, onde é frequentemente associada a peças robustas, grandes e rústicas. Essa associação limita sua aceitação, restringindo o uso da madeira a um nicho específico de consumidores. Embora muitos colares difusores atendam às expectativas do público em termos de funcionalidade, praticidade e estética, acessórios que não cumprem esses requisitos acabam sendo rapidamente esquecidos, tanto pelos usuários quanto pelos profissionais, que muitas vezes desconhecem as potencialidades da madeira como material principal. Diante disso, a proposta deste trabalho de conclusão de curso defende que o uso de um material menos convencional, como a madeira, pode conquistar um público mais amplo, agregar valor ao tratamento terapêutico e ainda atender às exigências de funcionalidade e estética que se espera de um produto.

Palavras-chave: Aromaterapia; Óleos essenciais; Colar difusor; Madeira, Produto.

ABSTRACT

Aromatherapy, an archaic practice that uses the benefits of plants through essential oils for therapeutic purposes, has gained great relevance these days. This importance is due to the integration of aesthetics and health, since essential oils mainly help to relieve mental problems. Among the most common aromatherapy products are aromatic diffusers, necklaces, candles, incense sticks and other accessories that enhance the treatments recommended by professionals. Within this context, the use of personal diffuser necklaces is quite common. However, most of these accessories are made from traditional materials such as stainless steel, aluminum, silver, gold, natural stones, glass, shells, resin and ceramics. When looking at the market, one can see that, on average, of the 10 necklaces found, only 3 are made of wood. This number reflects the limited presence of wood, both in the aromatherapy market and in jewelry stores, where it is often associated with robust, large and rustic pieces. This association limits its acceptance, restricting the use of wood to a specific niche of consumers. Although many diffuser necklaces meet the public's expectations in terms of functionality, practicality and aesthetics, accessories that don't fulfill these requirements are quickly forgotten by both users and professionals, who are often unaware of wood's potential as a primary material. In view of this, the proposal of this final coursework argues that the use of a less conventional material, such as wood, can win over a wider audience, add value to the therapeutic treatment and still meet the requirements of functionality and aesthetics that are expected of a product.

Keywords: Aromatherapy; Essential oils; Diffuser necklace; Wood; Product.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Colar difusor pessoal, de aço inox.....	18
Figura 2: Geração de alternativas, processo criativo.....	22
Figura 3: Avaliação da geração de alternativas.....	23
Figura 4: Solução e desclassificação das alternativas. a) b).....	24
Figura 5: Alternativas definidas para iniciar a prática do produto.....	25
Figura 6: Moldes e resina epoxi.....	25
Figura 7: Usinagem do protótipo, com madeira pinus peça base.....	26
Figura 8: Modelos 1 e 2, e protótipo fabricados com resina. A) Foi realizado da junção entre resina e folhas secas. B) Foi realizado da junção entre resina e madeira de Pinus C) Foi realizado com resina. Sua coloração se dá por uma técnica de junção de pigmentos.....	27
Figura 9: Alternativas feitas a partir dos modelos 1 e 2 (figura 5). A) B).....	27
Figura 10: protótipo fabricado com resina.....	28
Figura 11: Teste final para confecção do produto.....	29
Figura 12: Protótipo final, com as gravações feitas na máquina laser, com aplicação de flores de lotus.....	30
Figura 13: Produto em uso e testado.....	30
Figura 14: identidade visual, referente ao tema do produto e inspirado na estética da animação Kung Fu Panda, da Dream Works.....	31
Figura 15: Caixas de acrílico, primeiro e segundo protótipo com alternativas de fundo.....	32
Figura 16: Embalagens de teste, e finalizadas em papel A4 e A3 coloridas e preto e branco.....	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 OBJETIVO GERAL	16
1.2 Objetivos específicos	16
2 JUSTIFICATIVA	16
3 Revisão bibliográfica	Erro! Indicador não definido.
4 Designs de Colares Difusores no Mercado	18
5 METODOLOGIA	18
5.1 PROBLEMATIZAÇÃO	19
5.2 Vantagens e desvantagens que o material apresenta	20
5.2.1 Vantagens referente a outros materiais	20
5.3 Geração de alternativas	21
5.3.1 Avaliação das Alternativas	22
6 SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS	23
6.1 Alternativa prática	24
7 PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	25
7.1 Protótipo final	29
7.2 Identidade Visual	31
7.3 processos de fabricação da caixa de acrílico/sacolas	32
8 Considerações finais	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

1 INTRODUÇÃO

A aromaterapia é conhecida como uma prática ancestral que combina arte e ciência ao utilizar óleos essenciais extraídos de plantas e outros compostos vegetais com o objetivo de equilibrar, harmonizar e promover a saúde segundo a *International Federation Aromatherapistis*, (Essentia, 2025) que atualmente vem ganhando cada vez mais notoriedade na sociedade atual.

O uso de ervas aromáticas com propósitos terapêuticos remonta à antiguidade, um exemplo da sua utilização foi durante a guerra da Crimeia em 1853, quando Florence Nightingale aplicava óleo essencial de lavanda na testa dos soldados para acalmá-los (Gnatta et al., 2016). Entretanto, foi somente em 1910 que a aromaterapia foi formalmente reconhecida como ciência, após o estudo de René Maurice Gattefossé, perfumista e engenheiro químico, que utilizou óleo essencial de lavanda para tratar uma queimadura.

Cada óleo essencial é composto por até 300 componentes, o que contribui para sua ampla gama de aplicações terapêuticas, agindo em vários sistemas do corpo (Nascimento et al., 2020). Segundo estudos de Amaral (2021), que propõe indicações de óleos essenciais, que possuem benefícios como, por exemplo, óleo de alecrim para artrite e fadiga, erva baleeira para dores musculares, hortelã-pimenta para transtornos digestivos e estresse, dentre outras possibilidades a depender da necessidade do usuário.

No cenário atual, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) ganharam reconhecimento tanto na academia quanto na sociedade. Estas práticas visam prevenir doenças, promover a saúde e estética para melhorar a qualidade de vida das pessoas. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente 29 procedimentos de PICs desde 2006, popularizando essas abordagens.

A aromaterapia faz parte de um dos componentes do PIC que está disponível no SUS desde 2018. A aromaterapia utiliza óleos essenciais de plantas para promover saúde e bem-estar, atuando em diversos níveis, incluindo fisiológico, emocional e espiritual. Além de ser uma terapia complementar, a aromaterapia também é aplicada na área

da beleza, onde os óleos essenciais são utilizados em práticas estéticas, como na massoterapia.

No ramo da aromaterapia existe uma vasta gama de produtos difusores como: elétricos, incenso, velas, óleos essenciais entre outros. Uma alternativa para aromaterapia são também os colares pessoais difusores, que são os mais encontrados no mercado, normalmente são fabricados de inox que por conta da sua popularidade e são vendidos de forma constante dentro do mercado.

Uma alternativa de colar difusor são os colares de madeira, a publicidade entre os colares de inox e de madeira é classificada como produtos atrativos e incomuns, a popularidade dos colares de inox vem a partir da satisfação da maioria dos clientes, pois atende os principais requisitos que o público exige, pela notoriedade que o acessório abrange e os critérios que possui, reunindo modernidade, aplicabilidade e usabilidade em um único produto. A percepção de alguns consumidores pode questionar a eficácia e funcionalidade dos colares difusores de madeira em relação aos colares constituídos de inox, por conta da sua visibilidade e uso convencional, pois dificilmente vão associar o uso desse material a confecção de joias.

É notável que dentro desse meio se aborda uma questão interessante, onde, a estética e a ciência se unem para complementar meios terapêuticos. Por meio dessa cumplicidade entre esses dois termos podemos ressaltar que a saúde e a estética se misturam dentro da vasta diversidade da cultura e sociedade, o que faz seu conceito crescer no âmbito psicossocial.

O objetivo deste trabalho é desenvolver um colar difusor de madeira, com intuito de se destacar dentro do mercado e atender a um nicho de consumidores que valorizam itens naturais, inovadores e diferenciados. O público-alvo são indivíduos que preferem acessórios com conceitos naturais, como anéis de pedras e brincos temáticos de flores, galhos e plantas, e que buscam estar em constante contato com a natureza, utilizando esses produtos como uma forma de expressar suas opiniões e estilo por meio de sua aparência.

2 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um colar difusor de madeira que seja um produto de design minimalista e elegante, suprimindo as exigências impostas pelo público, trazendo uma experiência única aos seus usuários, tornando um produto estético e sensorial com o intuito de redirecionar comportamentos repetitivos que pessoas com ansiedade normalmente apresentam, oferecendo meios interativos que evitam riscos ou lesões aos usuários que apresentam algum tipo de transtorno obsessivo compulsivo.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fabricar um colar difusor que, observando os tipos de madeira com uso das aulas sobre tecnologia da mesma, as propriedades do roxinho se classificam como: cor, brilho, densidade, dureza, e com suas características para gerar um produto agradável e esteticamente harmônico buscando soluções onde as vantagens desse material sobressaia suas desvantagens;
- Garantir que o design do produto possua **funcionalidade sensorial** para o usuário;
- Realizar o desenvolvimento do protótipo, identidade visual da marca e a projeção de embalagem com auxílio de moldes feitos a partir do adobe *illustrator*.

3 JUSTIFICATIVA

Analisando os produtos oferecidos pelo mercado da aromaterapia, é possível observar que de dez colares apenas três são compostos por madeira, a impopularidade desses colares se deve a baixa visibilidade e a falta de reconhecimento diante ao mercado que se insere. A popularidade, visibilidade e acessibilidade de outros materiais se sobressaem ao se comparar com esse material. O colar mais procurado atualmente é composto pelo inox, por sua usabilidade, praticidade e design elaborados de forma chamativa atendendo um número maior de pessoas. Isso ocorre pela baixa procura e algumas pequenas desvantagens que o colar de madeira apresenta, sendo uma delas a manutenção, estética e design. O material é tão incomum dentro do mercado, que nem os profissionais têm ciência da existência dos colares difusores de madeira. Por esse motivo a desvalorização desse item cresce cada vez mais.

O uso de ervas aromáticas com propósitos terapêuticos remonta à antiguidade, um exemplo da sua utilização foi durante a guerra da Crimeia em 1853, quando Florence *Nightingale* aplicava óleo essencial de lavanda na testa dos soldados para acalmá-los (Gnatta et al., 2016). A aromaterapia foi oficialmente reconhecida como ciência após o estudo de René Maurice Gattefossé, perfumista e engenheiro químico. Cada óleo essencial possui uma variedade de componentes que contribuem para suas diversas aplicações terapêuticas, atuando em diferentes sistemas do corpo (Nascimento et al., 2020). Amaral (2021) sugere algumas indicações, como o óleo de alecrim para artrite e fadiga, erva baleeira para dores musculares, hortelã-pimenta para distúrbios digestivos e estresse, laranja doce para estimular o apetite, lavanda para regeneração da pele e alívio de dores, limão siciliano para pele oleosa e cansaço, e ylang-ylang III para equilíbrio hormonal e tensão crônica.

Os óleos essenciais possuem diversos componentes que favorecem suas aplicações terapêuticas, influenciando diferentes sistemas do corpo (Nascimento et al., 2020). Segundo Amaral (2021), algumas indicações incluem os óleos de diversos tipos, que são indicados em causas diferentes que possuem resultados nas áreas físicas e mentais do corpo humano.

Os óleos essenciais contêm diversos componentes que favorecem suas aplicações terapêuticas, afetando diferentes sistemas do corpo (Nascimento et al., 2020). De acordo com Amaral (2021), algumas indicações incluem o óleo de alecrim para artrite e fadiga, a erva baleeira para dores musculares, a hortelã-pimenta para problemas digestivos e estresse, a laranja doce para estimular o apetite, a lavanda para regeneração da pele e alívio de dores, o limão siciliano para pele oleosa e cansaço, e o ylang-ylang III para equilíbrio hormonal e tensão crônica.

4.1 DESIGNS DE COLARES DIFUSORES NO MERCADO

Um dos colares mais populares na aromaterapia é descrito por um fechamento mini magnético na parte superior, feito com diversos tipos de imagens, e normalmente sendo acompanhados por alguns feltros para o armazenamento do óleo essencial. A

Figura 1, abaixo, representa o colar mais consumido dentro do mercado da aromaterapia.



Figura 1: Colar difusor pessoal, de aço inox funcional com armazenamento para feltro. **Fonte:** Aromear.

5 METODOLOGIA

Para efetuar um produto de forma organizada, utilizou-se como referência o processo de design elaborado por *Lobach* (2001), o qual se divide em quatro partes: análise dos problemas, geração de alternativas, avaliação de alternativas e realização da solução dos problemas.

Na primeira etapa de análise do problema, foi realizada coleta de informações acerca da temática aromaterapia. Mediante essa fase foi possível efetuar uma análise sobre as propriedades que o mercado apresenta em relação ao design, materiais, alta demanda o que proporcionou diferentes perspectivas ao produto em relação aos seus mecanismos, estruturas, propriedades do material, entre outros.

A etapa seguinte se baseia nas conclusões resultantes das pesquisas de análises realizadas anteriormente e na teoria e exigências que os usuários necessitam em relação a usabilidade do pingente, foram determinados critérios que conduziram a decisões consideráveis para dar continuidade às gerações de alternativas.

Após as conclusões das etapas anteriores, foi iniciada a fase de avaliação da geração de alternativas. Nesse processo é preciso criar o máximo de conceitos e ideias possíveis, e selecionar ao menos duas opção para testar e definir o início do projeto. Foram utilizadas ferramentas de modelagem 3D, *sketchup* para iniciar o projeto.

Durante a criação de alternativas, surgiram conceitos que posteriormente foram descartados pois não cumpriam a proposta e os critérios requeridos na tese, enquanto outros foram pré-selecionados, porém, foram submetidos a mudanças e aperfeiçoamentos durante o processo. Ao final desta seleção foram selecionadas três alternativas para disputarem a decisão final. Após o conceito final ter sido selecionado, foi modelado digitalmente no *sketchup*.

5.1 PROBLEMATIZAÇÃO

O problema principal deste produto ocorre pelo fato da padronização recorrente em colares difusores de madeira, onde a diversidade normalmente não se torna uma opção em seu design. Se comparamos os colares de pedras naturais (ou de quaisquer materiais), por exemplo, é notável as variedades que o material proporciona ao design desses produtos em específicos, podendo deixá-los modernos, exuberantes,

minimalistas, simples e versátil. Fazendo com que assim os colares difusores de madeira se tornem praticamente irrelevantes dentro do mercado.

Quando é mencionado algum objeto feito a partir da madeira, normalmente direcionamos esse material para confecção de móveis, utensílios de cozinha, nichos, portas entre outros. Dificilmente esse material é associado a acessórios mais delicados, como colares, pulseiras, decorações...isso ocorre mediante aos produtos em que o material está comumente presente. Na aromaterapia, é muito normal que os profissionais da área conheçam apenas os colares “tradicionais” muitas das vezes muitos deles não possuem o conhecimento de tal material. O motivo pelo qual esse acessório é tão pouco procurado ocorre por suas desvantagens que são mais evidentes do que suas qualidades, sua estética, funcionalidade e praticidade não se enquadra nos requisitos exigidos pela grande parte dos consumidores pois é um acessório complexo de se manter por conta principalmente da sua manutenção. Apesar de tantos empecilhos é possível fazer com que esse material alcance sua popularização e constância dentro do mercado.

5.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

As alternativas apresentadas foram pensadas em ter uma aparência divertida, diferente e dinâmica onde todas precisassem ter uma ou mais peças, que se complementam para se tornar um item mecânico e de fácil manuseio. Ambas foram inspiradas diretamente no pergaminho, outras abordaram temas diferentes como na Figura. Cada acessório possui um mecanismo diferente, como exemplo o pingente

de número um que é inspirado em um cogumelo, que possui uma tampa giratória de encaixe, já a parte inferior baseia no talo dos cogumelos, que é constituído com um furo interno possuindo furos nas extremidades mais próximas a tampa para exalar o aroma armazenado. Os pingentes de número dois e três se baseiam na mesma usabilidade, podendo ser aberto ou fechado a qualquer momento. Os produtos mostrados à direita “da Figura 2”, se baseiam em um pergaminho presente em uma animação produzida pela *Dreamworks* em 2008, *Kung Fu Panda*, onde é apresentado o objeto que foi utilizado como referência. Ambos citam características típicas

presentes no pergaminho “do dragão guerreiro” e abordam a mesma funcionalidade, com tampas giratórias e a parte interna do objeto vazada, servindo como encaixe do feltro aromático. A Figura 2 apresenta croquis que foram utilizados para a geração de alternativas.

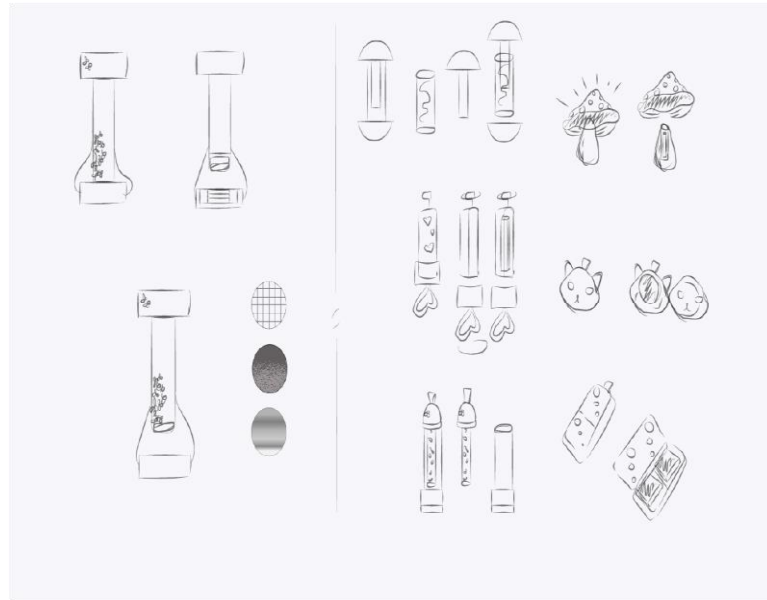


Figura 2: Geração de alternativas, processo criativo.

5.2.1 Avaliação das Alternativas

As alternativas com temas didáticos foram descartadas pela complexidade e riquezas de detalhes em relação a suas formas e suas funcionalidades, pois para confecção desses produtos seria preciso ter uma gama de conhecimentos práticos como experiência para a fabricação dos itens abordados que obtém detalhes minuciosos.

A Figura 3 representa a seleção de alternativas possíveis dentro do projeto:

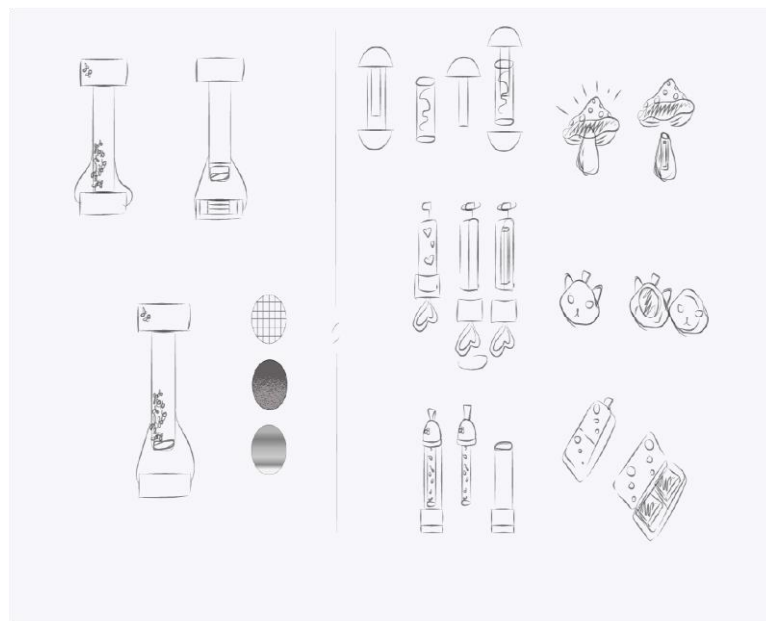


Figura 3: Avaliação da geração de alternativas.

6 SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

A solução dentre as alternativas abordou um acessório constituinte apenas por duas peças com usabilidade feita a partir de ímãs dentre as tampas e a parte interna, sendo estruturadas por correntes e sendo fabricadas em sua maioria pela madeira roxinho. A Figura 4 apresenta a alternativa final do projeto. Inicialmente a alternativa prevista como solução e integrada à prática para a introdução dos testes, essa etapa foi realizada observando as propriedades da madeira roxinho, analisando a cor, textura, dureza e cheiro, o que designou a solução desse material para confeccionar o pingente. Mas os protótipos fabricados anteriormente foram feitos com pinus o que inicialmente poderia ser o material final do produto, porém pela maciez e cor da madeira foi descartado, o que trouxe a análise necessária para selecionar a madeira roxinho. A solução dentre as alternativas abordou um acessório constituinte apenas por duas peças com usabilidade feita a partir de ímãs dentre as tampas e a parte interna, sendo estruturadas por correntes e sendo fabricadas em sua maioria pela madeira roxinho. A Figura 4 apresenta a alternativa final do projeto.

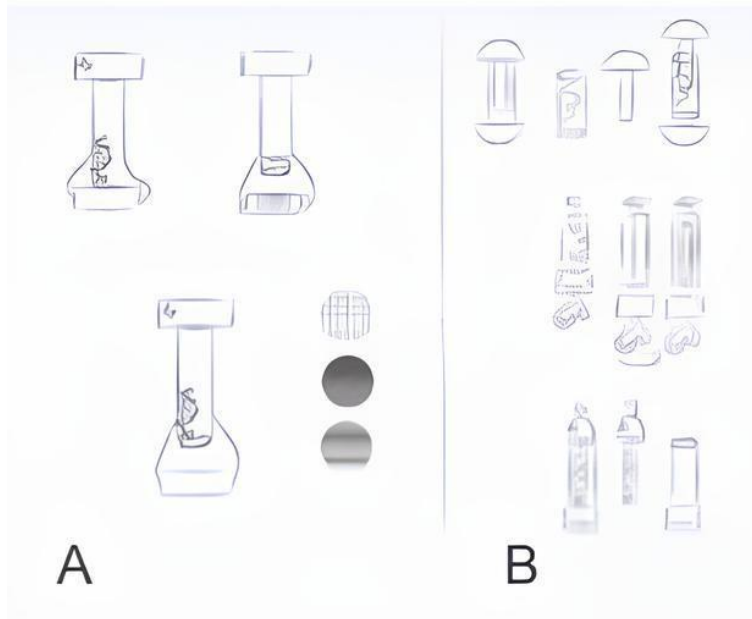


Figura 4: Solução e desclassificação das alternativas.

6.1 ALTERNATIVA PRÁTICA

Foram analisados três tipos de alternativas, todas contendo um furo interno e uma tampa para armazenar o feltro aromático. O primeiro modelo é composto de duas

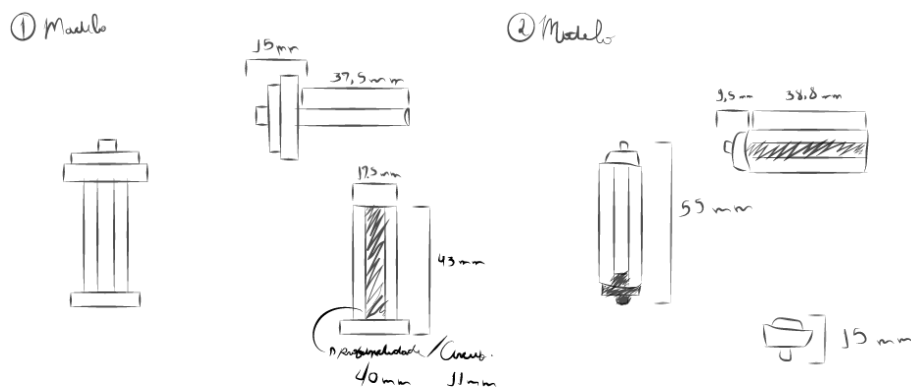


Figura 5: Solução e desclassificação das alternativas.

formas a tampa obtém uma extensão menor com um furo interno, para se conectar a uma base maior com um furo interno correspondente ao da tampa, sua usabilidade se baseia na intensidade de fricção presente na peça, que quando acionada poderia ser

travada naturalmente, e com auxílios dos furos presente na extensão da tampa o cheiro exalado pelos furos.

O segundo modelo em relação ao primeiro é um pouco mais simples, sua base contém um furo interno assim como apresentado no primeiro modelo, mas para manter o aroma e o feltro armazenado e seguro era composto apenas por uma tampa que contém o encaixe referente aos furos.

A terceira alternativa foi a solução dos problemas, pois foi compatível em relação a propriedade no quesito dureza, resistência presente ao material utilizado, sendo fabricado um furo de 5 mm na parte interna, foi utilizada a mesma técnica na tampa, porém com uma broca maior deixando a peça vazada para o encaixe da extensão e com um furo interno para encaixar o imã de 3 mm, foram adicionadas as correntes para sustentar a tampa na peça. A Figura 5 apresenta as alternativas selecionadas para iniciar os testes do modelo.

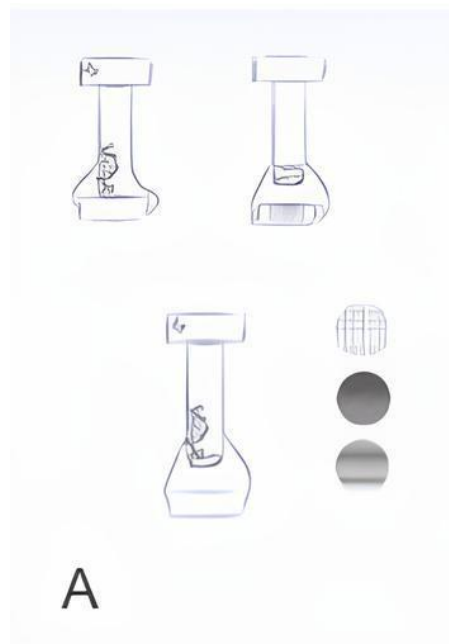


Figura 6: Alternativas definidas para iniciar a prática do produto.

7 PROCESSO DE FABRICAÇÃO

Foram usinadas pelo processo de torneamento duas peças de pinus, sendo os primeiros protótipos a serem produzidos, ambos foram feitos com tamanhos e modelos diferentes para serem avaliados e aperfeiçoados. A figura 7 apresenta o primeiro protótipo, feito na usinagem.



Figura 7: Usinagem do protótipo, com madeira pinus peça base.

O primeiro modelo foi idealizado, para que o feltro da essência aromática ficasse na parte interna, na peça menor, e a peça maior seria responsável pelo armazenamento e preservação desse produto, onde só seria ativada quando o usuário sentir necessidade. A segunda peça, foi projetada para ter apenas uma tampa, e um vácuo na parte interna para armazenar o feltro de essência.



Figura 8: Alternativas feitas a partir dos modelos 1 e 2, onde a imagem B) corresponde ao modelo 1, e a imagem A ao modelo 2 (figura 5).



O sexto protótipo foi feito com o roxinho, onde era a madeira ideal para a finalização do produto. A madeira por ser muito dura, e precisaria ter uma espessura muito fina, se rachou. Medidas do sexto protótipo: Comprimento - 48 mm, medidas da tampa: 8/8 mm.

As alternativas foram feitas, com critérios que proporcionam funcionalidade e praticidade. O pingente, tinha como objetivo ser sensorial, com mecanismos onde, seria preciso ser acionado para exercer sua função.

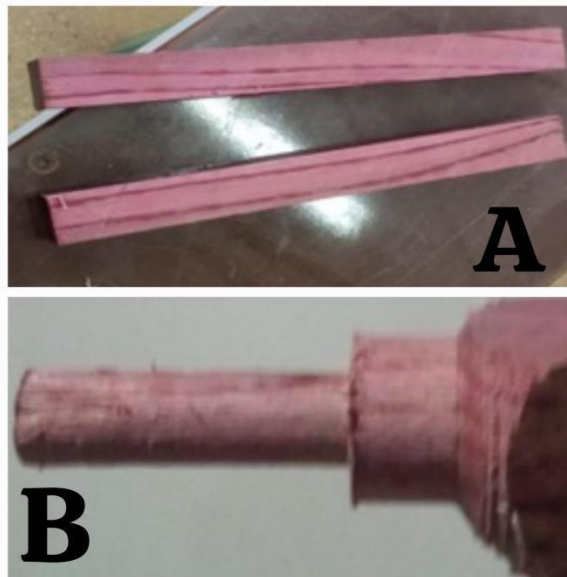


Figura 9: Teste final para confecção do produto. A imagem A) refere-se ao material utilizado na confecção, e a imagem B) representa o primeiro protótipo feito a partir do material.

7.1 PROTÓTIPO FINAL

O protótipo final foi confeccionado de forma simples a se comparar com os outros protótipos pois seriam inseridos ímãs o que reduziria a complexidade do produto. A confecção das peças foi dividida em duas partes, a “casca” foi esculpida com a “tampa” reta e com furo de 5 mm (para encaixe do ímã). O cilindro se tornou 80% preenchido e 20% vazado para que o ímã possa ser encaixado. A segunda peça seria a tampa principal, onde teria seu centro vazado com furo de 5 mm, que contém dois objetos, sendo o ímã, feltro. As duas peças seriam conectadas entre os ímãs e por duas correntes que daria estabilidade e sustentaria o produto.

Medidas do protótipo: Comprimento - 45.5 mm, medições da primeira tampa - 8/8 mm, segunda tampa - 9/16 mm, cilindro interno 9/32 mm.

A Figura 10 contém imagens de diferentes ângulos do protótipo final.



Figura 10: Protótipo final, com as gravações feitas na máquina laser, com aplicação de flores de lótus.

A Figura 11 representa o produto em uso, e testa sua usabilidade com o produto aberto e fechado comprovando a sustentação do produto.



Figura 11: Produto em uso e testado.

7.2 IDENTIDADE VISUAL

Para um produto que possui uma queda drástica de influência dentro do mercado, seria necessário a abordagem de uma identidade visual personalizada para o produto, para alavancar a popularidade do produto. A identidade visual do produto foi inspirada no óleo essencial mais vendido dentro do mercado, a lavanda. Possui uma paleta monocromática, com gradiente metalizado presente principalmente nos logos e etiquetas. A logo foi inspirada na animação anteriormente mencionada, mas com um elemento diferente que está presente durante toda saga da animação, o *Ying yang* composto por uma flor simples e inspirada na flor de açafrão muito presente na Ásia.

A Figura 12 refere-se a identidade visual que se enquadra na estética da referência.

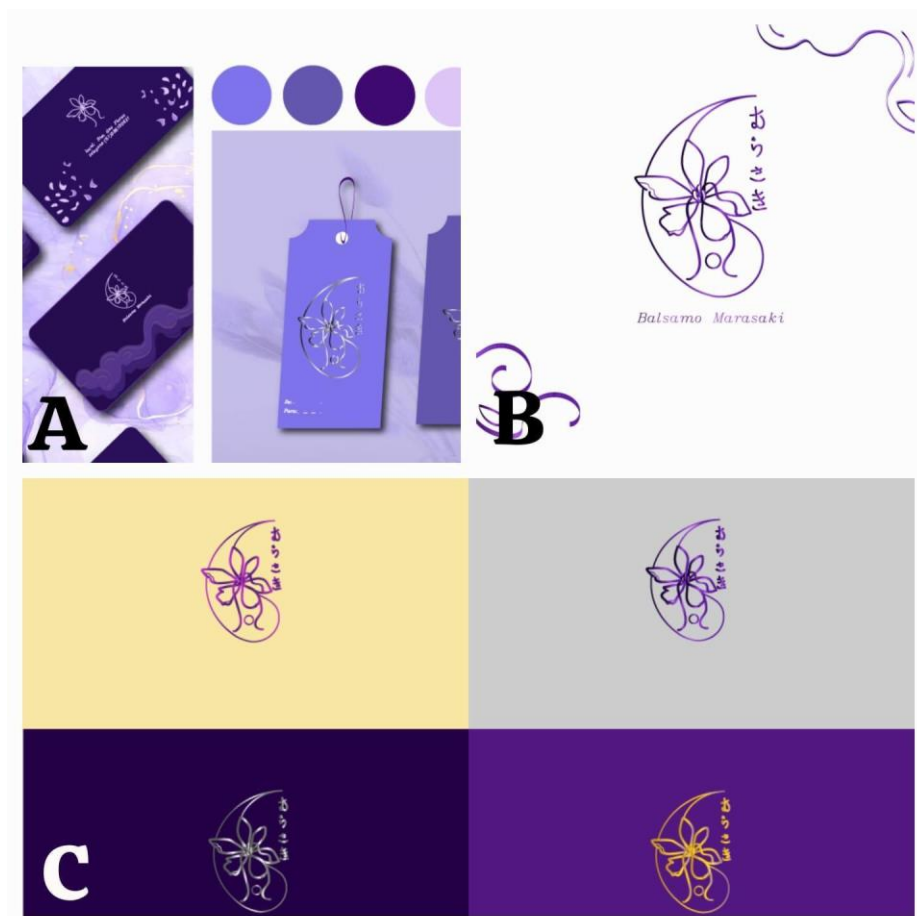


Figura 12: identidade visual, referente ao tema do produto e inspirado na estética da animação Kung Fu Panda, da Dreamworks. A ilustração A) apresenta os cartões de visita as etiquetas que seriam utilizadas juntamente com embalagem. A imagem B) contém a logo do produto. A ilustração C) apresenta as alternativas do logo.

7.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

AS EMBALAGENS FORAM PENSADAS PARA COMPLEMENTAR O PRODUTO, UTILIZANDO MATERIAIS DIFERENCIADOS PARA SEREM ATRATIVOS, COM USO DE ACRÍLICO E SERRAGEM DE MADEIRA. JÁ AS EMBALAGENS QUE COMPÕEM A PARTE EXTERIOR DO PRODUTO, FORAM PRODUZIDAS COM BASE NA IDENTIDADE VISUAL DO PRODUTO.

7.4 PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DA CAIXA DE ACRÍLICO E SACOLAS

A caixa foi cortada no laser, com acrílico de 2 mm sendo fabricada duas vezes com encaixes diferentes, e aplicação da cola acrílica sendo manuseada de diversas formas. O primeiro teste foi realizado com sucesso, tendo todos os problemas precedentes alterados e resolvidos. Adicionamos uma espécie de estofado diferenciado para manter o colar estático e destacar o desenho do logo presente na tampa, foi utilizado vários tipos de serragem para mantê-lo dentro da caixa foi usado cola branca e água.

A Figura 13 refere-se às caixas alteradas e com o fundo aplicado.

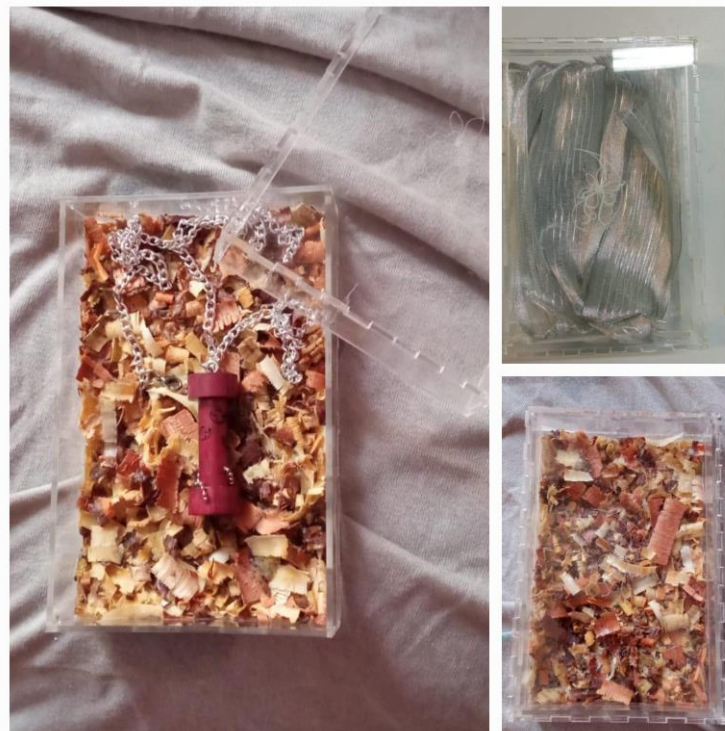


Figura 13: Caixas de acrílico, primeiro e segundo protótipo com alternativas de fundo.

A impressão dos protótipos das sacolas e da caixa foram feitas em folhas A4 e A3, papel fotográfico e gramatura de 180g. Foram executados moldes para a realização das embalagens e redimensionados no *software Illustrator*. Depois de impressos foram cortados com auxílio da tesoura, colados com cola e medidos com régua foram feitos os testes que foram impressos primeiro para dar continuidade da fabricação da embalagem final, e com isso foi afirmado que os tamanhos das embalagens se enquadram perfeitamente ao produto. A sacola em questão, abordou grandes dificuldades em relação ao dobramento e os cortes, pois o papel A3 não era qualificado para realizar esse tipo de molde, dando uma margem aparente de erro. A caixa foi a única das embalagens que atingiu uma qualidade satisfatória. A figura 16 apresenta as embalagens impressas e cortadas e moldadas.



Figura 14: Embalagens de teste, finalizadas em papel A4 e A3 coloridas e preto e branco.

8 CONSIDERAÇÕES

FINAIS

Durante o curso desta investigação, foi evidente que a aromaterapia tem sido utilizada para fins terapêuticos e desenvolvendo produtos para apreciar o bem-estar de todo público, ao decorrer desse processo foi compreendido o cuidado e etapas necessárias para o desenvolvimento desse protótipo. Trazendo uma percepção onde, utiliza um material incomum de ser usado e adaptá-lo de forma certa, pode gerar grandes resultados.

Porém, nota-se um desafio significativo diante a esse processo, as alternativas e opções de melhoria referente ao design e fabricação sempre evoluem durante ou no final do processo. A conclusão que carrego desta tese consiste na aplicação do produto, e focar somente no que era necessário para finaliza o que não foi possível pela quantidade de atividades que foram exercidas dentro do trabalho, trazendo a perspectiva que fabrica um produto com todos os requisitos impostos torna o processo difícil.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AROMATERAPIA: O PODER DAS PLANTAS E DOS ÓLEOS ESSENCIAIS. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Nota técnica.

BY, D. Colar Difusor Aromático Live Love Dream - Aço Inox 25mm. Disponível em: <https://www.aromaeterapias.com.br/colar-difusor-aromatico-live-love-dream-aco-inox-25mm>. Acesso em: 3 jan. 2025.

COLAR AROMATIZADOR INFANTIL EM MADEIRA. Disponível em: <https://www.aromademadeira.com.br/product-page/colar-aromatizador-infantil-difusor-pessoal-aromaterapia?srltid=AfmBOorz5nOsscrkNYnrzvEXx0WwoItwkeTj9EhijKoerAQvxyJMIFs2>. Acesso em: 16 jan. 2025.

COLAR DIFUSOR AROMAS / AROMATERAPIA PORTUGAL: tudo o que precisa saber. Disponível em: <https://misticaemcasa.com/blog/colares-difusores-aromaterapia/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

COLAR DIFUSOR DE MADEIRA. Disponível em: <https://www.terapiasdalua.com.br/colares-difusores/colar-difusor-de-madeira/>. Acesso em: 19 jan. 2025.

GNATTA, J. R. et al. Aromatherapy and nursing: historical and theoretical conception. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 50, n. 1, p. 127–133, 2016.

HISTÓRIA DA AROMATERAPIA. Disponível em: <https://www.cativanatureza.com.br/historia-da-aromaterapia>. Acesso em: 30 jan. 2025.

LIMA, S. Aromaterapia: o que é e como usar difusor, colar e óleos essenciais. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/aromaterapia-o-que-e-e-como-usar-difusor-colar-e-oleos-essenciais,1be37248f104f8cc3ab80133af04c429fjvrtl6x.html>. Acesso em: 14 fev. 2025.

MARKETING OLFATIVO. A aromaterapia na história. Disponível em: <https://cheirobom.com.br/a-aromaterapia-na-historia>. Acesso em: 2 fev. 2025.

SOARES, A. Aromaterapia: o que é e como funciona? Disponível em: <https://essentia.com.br/conteudos/aromaterapia/>. Acesso em: 5 fev. 2025.

TECNOLOGIA, T. Colar Difusor Pessoal Flor de Lótus da Aromear. Disponível em: <https://www.aromear.com.br/colar-difusor/flor-de-lotus/colar-difusor-terapeutico-flor-de-lotus>. Acesso em: 14 fev. 2025.

ANIMA EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/1498b06f-9e49-4094-b9a5-2f2a81766cdb/content>. Acesso em: 9 fev. 2025.

GRUPO UNIBRA. Aromaterapia: os benefícios dos óleos essenciais usados na estética facial e capilar e no tratamento da ansiedade. Disponível em:

<https://www.grupounibra.com/repositorio/ESTET/2021/aromoterapia-os-beneficios-dos-oleos-essenciais-usados-na-estetica-facial-e-capilar-e-no-tratamento-da-ansiedade5.pdf>.

Acesso em: 10 fev. 2025.